



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa - PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 53390

Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 114 e 116

Augustin Hamon

O Lock-Out dos Mineiros na Gran-Bretanha

Já vai decorrido mais de um mês desde que as companhias mineiras britânicas, não querendo diminuir os seus lucros, pretendiam impor aos mineiros uma diminuição de salário que iria até 50%. Os mineiros responderam por uma recusa. As companhias mineiras despediram então todos os operários que não aceitaram a sua vontade, *inclusivamente os operários afectos à segurança das minas*. Houve portanto um lock-out e não uma greve, como o pretende fazer crer o capitalismo mundial, a fim de desacreditar os mineiros na opinião pública.

Já vai decorrido mais de um mês e o lock-out continua, lançando na miséria milhares de operários, custando ao Estado em cada semana milhões de libras esterlinas, perdas enormes a todos os acionistas e dissabores a toda a gente.

Este conflito mineiro podia ter terminado em meados de abril se os dirigentes dos dois, campos, operários e capitalistas - tivessem tido conhecimento crítico das forças em presença e das armas de que dispunham.

Cometeram-se faltas enormes em ambos os campos. A colectividade humana e os mineiros em particular pagam presentemente os seus erros. Em meados de Abril entabularam-se negociações entre os mineiros e a Tríplice Aliança, o governo, as companhias mineiras e a Câmara dos Comuns. Os telegramas sempre tendenciosos das agências capitalistas tais como a Reuter, Havaas e outras deram conta destas negociações, do seu fracasso e do abandono dos mineiros pela Tríplice Aliança (ferroviários - operários dos transportes - das docas e marítimos).

Mas tudo de forma a deixar uma impressão de obscuridade sobre as causas deste fracasso e sobretudo da recusa da Tríplice Aliança a descrever a greve de solidariedade. Um correspondente do *New Statesman*, que guarda o anónimo, mas que se vê estar bem ao corrente dos bastidores da questão, num seu artigo projectou

alguns raios de luz nesta obscuridade. Parece certo que, se a solução do conflito a favor dos mineiros não teve lugar em meados de Abril, foi motivado pela recusa da Tríplice Aliança em proclamar a greve de solidariedade.

Esta recusa deve-se sobretudo à política de Thomas, o leader dos ferroviários. Este teve medo, um medo horrível das consequências possíveis a favoráveis duma greve geral. E recou, arrastando consigo os seus colegas das docas e dos transportes. Não ousou, com medo da possibilidade dum fracasso, declarar a greve cuja finalidade poderia ser uma revolução política e social pacífica. Tomás teve medo do governo e das suas medidas guerrieras. Não compreendeu que era tudo um simples *bluff*. O medo atroz e inibitário de toda a ação se apoderou dele e desgraçadamente para a humanidade comunicou este medo a todos os seus colegas da Tríplice Aliança, a quando da sua reunião em Unity House. E no mesmo momento em que numa grande perturbação do espírito, deliberavam os leaders operários, o conselho de ministros reuniu em Downing Street, numa periferização de espírito não menor.

Os ministros tinham medo do fracasso do seu *bluff*, medo de que os leaders operários compreendessem a sua força real, medo de que a verdade aparecesse evidente aos olhos de todos. E quando souberam que os leaders da Tríplice Aliança recusavam a batalha, tendo todos os fios na mão, não o queriam crer, eles que acabavam de decidir «renovar» negociações sobre uma base aceitável para os mineiros!

Os mineiros estavam abandonados às suas próprias forças, mas continuaram na luta. A opinião pública, enganada pelas manobras do governo, a sólido dos capitalistas, tornou-se pouco a pouco favorável aos mineiros. Até o alto clero, arcebispos e bispos anglicanos - e isto é importante constatar na Inglaterra - julgavam justas em grande parte as pretensões dos mineiros. Os ferroviários presentes que os seus leaders se enganaram e que, se tivessem apoiado os mineiros pela greve,

Os mineiros continuaram a luta. Muitos entre eles sofreram a miséria, mas são valentes e tem fôrça no sucesso. E ter fôrça é já um elemento de sucesso. E como a não tinham, os leaders dos ferroviários e dos operários dos transportes. E como não compreenderam elas a força invencível duma greve de transportes, dos caminhos de ferro e das docas! Um país inteiro é incapaz de organizar a distribuição dos produtos de toda a espécie, de modo a substituir os caminhos de ferro, os eléctricos, os caminhos, os vapores de carga, as docas,

Os burgueses voluntários são quantidades desprezíveis, capazes de servirem quanto muito alguns dias! A mobilização é uma arma de dois gumes. Porque dá armas a quem as não tem. E... isso é grave. A mobilização é aliás impotente se os homens não querem e empregam a resistência passiva, que Cristo preconizou. E após é grande número de santos da Igreja Católica em Tolstoi e seus discípulos. Uma greve geral é a

arma mais formidável que existe, sendo entretanto a

arma mais sangrenta, com a condição, bem entendido, que seja real, isto é, praticada pela quasi unanimidade dos operários dos transportes, dos caminhos de ferro e das docas. Se assim é, em alguns dias, toda a vida económica, toda a vida real está para ser paralisada num país. E o capitalismo, tem necessariamente que capitular para evitar a morte, não sómente do sistema mas também dos seus aderentes e dos seus sustentáculos. Vamos is-

to mesmo, eu e Peltoult, quando há trinta anos, no meu escritório da Avenida Chichy, onde então morava, discutímos e tornávamos a discutir esta forma de greve, as suas modalidades e as suas consequências. Foi nestas discussões que Fernand Peltoult elaborou a teoria da greve geral que mais tarde, perante os congressos operários, Aristide Briand defendeu com um igualável entusiasmo.

Este não se atrevem a empregarem as armas que possuem! Os outros não hesitam por mais mortíferas que elas sejam! Os capitalistas especulam também com a fome e a miséria dos operários para os obrigar a acordos desfavoráveis e até a capitulação pura e simples. Os operários e os seus leaders recusam servir-se da força dos seus braços, quer sem contestação possuem, e obrigar-se a conservarem as minas, a transportarem o carvão aos domicílios, às padarias, a leitarias, etc.

Não vêem que aceitando estas condições prolongam a luta e aumentam os seus sofrimentos! Deixam-se em baixo por cantigas de que bom uso sabem fazer os capitalistas.

E, entretanto, apesar desta superioridade capitalista nos incidentes da luta atual, a sua derrota é certa, tam certa como em 1914 era a das potências autocráticas centrais, e que só teve lugar em 1918. A derrota do capitalismo hâde se dar com certeza. Mas quando encaramos os acontecimentos destes últimos anos no seu conjunto e também as condições económicas sociais e políticas, parece-nos provável que decorra ainda uma década antes que a vitória do socialismo se dê, senão integralmente, pelo menos quase completa.

Maio 1921.

Augustin Hamon.

SEARA NOVA

Um grupo de intelectuais que pretendem renovar a mentalidade portuguesa

Alguns intelectuais, que se tem mantido mais ou menos afastados das mesquinas questões de política do pânico das ambigüezas nacionais, acabam de formar um grupo que, segundo alguns prospectos que por ai tem corrido, pretende realizar uma verdadeira obra de educação nacional, obra de moralização.

Pretende esse grupo, cujo director é constituído pelos srs. Aquilino Ribeiro, Augusto Casimiro, dr. Faria de Vasconcelos, dr. Ferreira Almeida, Francisco António Correia, dr. Jaime Cortesão, dr. José de Azevedo Perdigão, dr. Luís da Câmara Reys, Raúl Brandão e Raúl Pioenca, lançar a publicidade uma revista quinzenal, de 32 páginas.

Os intuições da revista: *Seara Nova*.

Esse revista visa: renovar a mentalidade da élite portuguesa, pondo-a em contacto com as realidades do presente e dando-lhe a consciência nítida das necessidades nacionais; criar uma falange intelectual que ponha com clareza os verdadeiros problemas a resolver, preconizar as soluções mais racionais e mais práticas, e se oponha ao espírito do egoísmo, do desinteresse social e de rapina que caracteriza as oligarquias dominantes; criar uma opinião pública nacional que obrigue todos, políticos e não políticos, a ter como norma o bem público, em vez dos interesses de pessoas, grupos ou partidos; contribuir para a formação, acima das nacionalidades eternas, dumha consciência internacional, capaz de dar existência a uma realização cada vez mais perfeita do conceito humano.

E' idealista, mas sem o desprêzo das realidades; de larga aspiração humana, mas sem o repúdio da ideia pária; revolucionária, mas por processos orgânicos e construtivos e com o respeito das oportunidades e das possibilidades atuais; política, mas sem subordinação a nenhum partido ou clientela política; combativa, mas sem apelo a nenhum forma de combate que não seja a das ideias e das campanhas de justiça e moralidade pública.

A discussão peça do dr. sr. Jaime Cortesão, *Adão e Eva*, actualmente em cena no teatro Gimnásio, já foi editada pela *Seara Nova*. Publicará inféditos de António Nobre, Antero do Quental, etc.

Já se encontram algumas obras no prelo

Sabemos que se encontram no prelo vários volumes, que decerto vão despertar a atenção do nosso público aos livros incolores da literatura decadente. As primeiras obras a publicar-se serão:

Os mandarins (figuras e episódios da república) por Câmara Reys; *Presépio* (autos pastoris do Natal) por João Santiago; *A Sé Velha de Coimbra*, por Joaquim Martins de Carvalho; *Por terras, dalem-mar* (viagens na América) por Faria de Vasconcelos.

Em torno dos Sóvietes

CONFERENCIAS

O problema da miséria através da história

Realiza hoje, pelas 21 horas, na Universidade de Viseu, a 4.ª sessão da ligação desse curso, o sr. XVIII e o significado da miséria - Condicionismo - Rússia e o estado natural.

A revolução francesa - Baboeuf e os babouvistas.

Origens históricas da decadência nacional

A Universidade Popular inaugura no dia 6 do próximo mês uma série de conferências públicas em que o professor e deputado as origens históricas da decadência nacional. Na primeira reunião, que se realiza dia 6, os oradores preveram as varas regadas da Península, e prepararam os Lusitanos o espírito aventureiro e mercantil heraldo dos Turanianos e Phenicians.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

Os caixeiros de Santarém

continuam a ser vítimas de perseguições do patronato por aderirem à C. G. T.

Pretende ainda o mesmo grupo por intermédio dessa revista, que se intitula *Seara Nova*, ajudar a criar um Portugal novo com ideias novas, e não com ideias, homens e processos velhos. Vem habituar o povo português ao culto da veracidade e da sinceridade.

Algumas das principais secções da nova revista

A *Seara Nova* manterá as seguintes secções: Literatura (novela, prosa, versos inéditos, artigos, estudos e organização); Política interna (exposição e crítica); Crónicas Internacionais; Questões históricas e sociais (documentos doutrinários, doutrinas, tendências); Estudos económicos; Vida colonial; Crítica literária (livros, revistas, teatros, concertos); Movimento social e literário; Documentos e estudos de acção desencadeados; No *Periódico*, etc., etc.

Esta revista será editada pela Empresa de Publicidade *Seara Nova*, empresa que já se encontra formada.

Essa empresa orientada, é claro, pelos indivíduos que acima indicámos, além da revista, tenta editar os melhores escritores clássicos e contemporâneos, servindo as suas obras em bibliotecas e coleções.

A discussão peça do dr. sr. Jaime Cortesão, *Adão e Eva*, actualmente em cena no teatro Gimnásio, já foi editada pela *Seara Nova*. Publicará inféditos de António Nobre, Antero do Quental, etc.

Já se encontram algumas obras no prelo

Sabemos que se encontram no prelo vários volumes, que decerto vão despertar a atenção do nosso público aos livros incolores da literatura decadente. As primeiras obras a publicar-se serão:

Os mandarins (figuras e episódios da república) por Câmara Reys; *Presépio* (autos pastoris do Natal) por João Santiago; *A Sé Velha de Coimbra*, por Joaquim Martins de Carvalho; *Por terras, dalem-mar* (viagens na América) por Faria de Vasconcelos.

Em torno dos Sóvietes

CONFERENCIAS

O problema da miséria através da história

Realiza hoje, pelas 21 horas, na Universidade de Viseu, a 4.ª sessão da ligação desse curso, o sr. XVIII e o significado da miséria - Condicionismo - Rússia e o estado natural.

A revolução francesa - Baboeuf e os babouvistas.

Origens históricas da decadência nacional

A Universidade Popular inaugura no dia 6 do próximo mês uma série de conferências públicas em que o professor e deputado as origens históricas da decadência nacional. Na primeira reunião, que se realiza dia 6, os oradores preveram as varas regadas da Península, e prepararam os Lusitanos o espírito aventureiro e mercantil heraldo dos Turanianos e Phenicians.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem realizado várias preleções e a propaganda das classes diretas da Federação, efectuado mais uma preleção na Asociación dos Cutileiros, no Miradouro, sede muito apreciada.

Comissão volta a conferenciar com o mesmo senhor, na próxima quarta-feira.

EM GUIMARÃES

Propaganda operária

GUIMARÃES, 30. - O camarada Graciano, delegado da Federação Mobiliária, que se encontra para tratar da solução do lock-out dos mineiros de Guiné, tem

expondo-lhe a necessidade de naquele próprio dia obterem uma resposta satisfatória à sua justa reclamação.

O gerente, em face da atitude dos operários, tanto mais que era dia de fundição, depois de consultar a direção pelo telefone, prometeu um aumento de 5%, resolução essa que serenou um tanto o ânimo dos camaradas petições. Ontem, sábado, o gerente mандou chamar a comissão dos operários e declarou-lhes que os 5% eram apenas dados a título de bonus na semana que findava, porquanto esse aumento não seria mantido para as semanas que se seguissem. Os operários fundidores, indignados com tal proceder, resolveram largar o trabalho às 10 horas e dirigiram-se à sede do Sindicato onde, verberando a conduta da direção, resolveram não voltar ao trabalho, sem que a mesma não atendesse à justiça que assiste ao pessoal das suas oficinas.

Os operários fundidores, que são pertencentes ao Sindicato, esperando que tal não suceda, provando a classe mais uma vez que, entre si, em tempo algum houve amarelos.

VIDA POLÍTICA

Partido Comunista Português.—Reunião da Junta Nacional que tratam de assuntos relativos a este organismo e aprovou novos sócios, deliberando também reuir em sessão plenária na próxima terça-feira, pelas 21 horas, com a comissão geral de Educação e Propaganda e Conselho Nacional Económico, sendo a sede das reuniões a Junta Nacional. A apreciação desse manifesto de apresentação e propaganda deste partido, aprovação do label, nomeação do secretário geral, e outros assuntos.

Centro Socialista "Avante".—A "Avante" pede a todos os seus militantes que Penha de França, que é um bairro da capital, onde se possa instalar este organismo, que o comuniquem para a sede provisória, localizada na Ladeira Vila Celeste, 15.

Centro Socialista de Almada.—Por acção da direção a sua representação ao Congresso regional do sul da manhã.

Centro Socialista de Almada, Mário da Costa, foi aprovado, também por unanimidade, a seguinte moção:

"O Centro Socialista de Almada saluda calorosamente a C. G. T. pois que na defesa dos interesses económicos do proletariado, que é a parte mais numerosa dos consumidores, não descurando os interesses destes em geral—tem desenvolvido uma energia bem digna de registro; não consentindo que os operários sejam os primeiros a receber os desmandos, esmague a organização operária e socialista de Portugal.

O C. S. de Almada faz votos para que do próximo congresso regional, saia uma plataforma de entendimento ou aproximação com a C. G. T., contudo, para a realização da qual é necessário que a direção do C. S. oriente profundamente socialista do C. Central, no qual sauda também, atendendo a que nos últimos tempos tem dado mostras de pretender trilhar o caminho que melhor se amolda aos nossos sáos princípios, a guerra real, mas sem trevas, à burguesia, de que está prestes o completo desmoronamento.

FACTOS DIVERSOS

A estrebaria de Beneficiária que se pedia realizar nos jardins do palácio de Póvoa (Legação de Espanha) amanhã ficou adiada para segunda-feira, 2 de Junho.

Fez exame de 1.º e 2.º grau no Liceu Pedro Nunes, que José da Silva Vieira, eustodiano, obteve a 1.º e 2.º grau.

Fora habilitado por uma professora das ciências-matemáticas da Casa Pia de Lisboa.

Vai proceder-se à reparação do tabuleiro superior da ponte de Viana do Castelo.

Vida Sindical

CONVOCACOES

Sindicato Único Mobiliário.—Comissão administrativa.—Para apreciar e resolver questões de maior importância para a organização da classe reunem amanhã pelas 21 horas, os componentes da comissão administrativa, comissão de melhoramentos, bolso de trabalho, caixa de solidariedade, mesa da assembleia geral, delegados à 1.ª, 2.ª e 3.ª S. O.

Por essa reunião são convidados todos os militantes da indústria.

Manipuladores do Pão.—Reúnem a direção desta colectividade, que foi informada, pela comissão de melhoramentos, que os demarcados que estavam a ser feitos pelo governo, e que o comandário dos abastecedores. Para apreciar o resultado desse demarcado, reúne hoje a classe, em assembleia magna, pelas 17 horas.

Sindicato Único da Construção Civil.—Sessão do Alto do Pina.—Reúne a assembleia geral no dia 29 de Maio, pelas 21 horas, para apreciar o parecer da comissão revisora de contas e nomeação de camaradas para fazerem parte da comissão judicial por freguesias.

Operários alfaiates.—Reúne amanhã pelas 21 horas a assembleia geral para ação e o resultado da reunião, com a aprovação da secção dos industriais de alfaiataria, da Associação dos Lojistas.

Coliseu dos Recreios

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE
2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso

Amanhã—Grande festa atlética Balsa contra Grilo

Max Henry contra Faustino Pereira

GRANDE FESTA ATLÉTICA

HOJE—A 14.30 e 21.30—HOJE

2 magníficos espectáculos 2

Despedida da grande com-panhia

Great CARMO

que tem obtido um sucesso colossal.

Surpreendentes trabalhos
Programa assombroso